afid

fundação afid diferença

Relatório Atividades

|2016|

Morada Rua Quinta do Paraíso, Alto Moinho, 2610-316 Amadora, PORTUGAL

Telefone (+ 351) 214 724 040 **Fax** (+ 351) 214 724 041

Índice

1. Introdução 3
2. População Alvo 7
2.1. Caracterização geral da população apoiada 7
2.2. Abrangência dos serviços 8
3. Recursos utilizados 8
3.1. Humanos 8
3.2. Recursos logísticos 10
4. Realização 11
4.1. Objetivos 11
4.2. Resultados Chave 12
4.2.1 – Realização face ao Previsto 12
4.2.2 Evolução Temporal 14
4.3. Parcerias 19
4.4. Inovação e Desenvolvimento 19
5. Projetos 20
6. Gestão e Contas da Fundação 22
6.1. Situação Patrimonial 22
6.2. Situação financeira 23
6.3. Indicadores de Realização – Evolução 24
6.4. Indicadores de Realização – Face ao previsto 24
7. Perspetivas 25

1. Introdução

De acordo com as disposições legais e estatutárias, vão V. Exas. reunir em Conselho de Curadores para discutir e deliberar sobre as Demonstrações Financeiras e o Relatório de Atividades desenvolvidas pela Fundação AFID Diferença, bem como o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício económico e social findo, em 31 de dezembro de 2016.

O ano de 2016 foi muito nefasto para a Família AFID com o falecimento da Drª. Maria Lutegarda. A Fundação ficou mais pobre. Aliás ficámos todos mais pobres e muito tristes.

A Drª. Maria Lutegarda era uma pessoa empenhada e apaixonada na procura da Melhorias nos Serviços prestados na área da Reabilitação, principalmente na permanente procura de conhecimento que conduzisse à implementação de métodos e metodologias de intervenção nesta área. A ela se devem os muitos Seminários, Conferências e Workshops de reflexão promovidos pela Fundação AFID Diferença, sob sua orientação, sobre a intervenção nas áreas sociais, em especial na área da Reabilitação. Com o mesmo propósito sempre chamou a si a Academia, acompanhando muitos licenciados a desenvolverem teses de mestrado e doutoramento na área da Intervenção social.

Na AFID a Drª Maria Lutegarda deu suporte à implementação de várias técnicas de intervenção que se mostraram muito adequadas às patologias que atendemos nos nossos Lares, CAO'S, SAD, CRI e Creches. Com a Drª. Lutegarda a Fundação AFID Diferença cresceu em qualidade, em dinamismo e em serviços. Com ela e, por ela foi criado a ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, a UADI – Unidade de Apoio ao Desenvolvimento Infantil e a UAF – Unidade de Apoio à Família.

Viveu o seu empenho na intervenção social atenta às necessidades das pessoas com deficiência e suas famílias, e com o seu empenho foi preenchendo alguns vazios que existem em Portugal, quer na Intervenção Precoce, quer no Apoio às populações mais vulneráveis.

A Drª. Lutegarda concretizou a obtenção e renovação das três Normas de Qualidade, duas delas nos Níveis mais elevados - EQUASS Excellence e Marca ISS – Nível A, o que evidencia o rigor que ela colocava em tudo o que fazia, em especial na Intervenção.

A Drª. Lutegarda era uma Mulher com um Espirito de Missão inigualável. Uma Mulher de Causas, as quais sempre abraçou.

Todos nós, Curadores, Administradores e Colaboradores irão estar empenhados na continuidade do seu trabalho de promoção na área social e da Reabilitação, com o objetivo primeiro de Melhorar, sempre, a Qualidade da intervenção nesta área e, consequentemente a Qualidade de Vida das Pessoas que atendemos.

Em resultado da alteração estatutária de 2014 foi alterada a estrutura organizacional e funcional da Fundação AFID Diferença, e que mantém os seguintes órgãos:

Presidente Conselho de Curadores
Presidente - Dr. Rui António Ferreira da Cunha

Conselho de Administração
Presidente - Dr. Domingos Marques Alves Rosa
Vice-Presidente - Dr. Carlos Alberto Correia de Andrade
Vogal - Dr. Francisco Luís Murteira Nabo
Vogal - Dr. João José Correia Gomes Esteves
Vogal - Dr. Luís Manuel Martins Rebelo

Conselho Executivo
Presidente – Dr. Domingos Marques Alves Rosa
Vice-Presidente – Dr. Carlos Alberto Correia Andrade
Vogal – Dr. Luís Manuel Martins Rebelo

Conselho Fiscal
Presidente – Dr. Francisco Manuel Constantino Pinto (ROC)
Vice - Presidente – D. Maria Antónia Ferreira Monteiro Ramos da Costa
Vogal – Eng. José Teixeira Monteiro

Quanto à ESTRATÉGIA:

► **Eixo da Ação Social** - A **Fundação AFID Diferença** é por excelência uma organização de carácter social, pelo que em 2016 desenvolveu e melhorou o funcionamento das suas respostas sociais e serviços. Manteve em funcionamento **Sete Respostas Sociais** bem como diversos serviços especializados abertos à comunidade. Ainda no âmbito da ação social, não inseridas nas respostas sociais, realçamos:

- O Protocolo de Cooperação do **Programa das Cantinas Sociais** através do qual mantivemos a taxa máxima de refeições servidas a pessoas carenciadas, ou seja, 100 refeições/dia;
- Protocolo celebrado com o IEFP, para a **Formação Profissional** de pessoas com deficiência ou incapacidades ou ainda com necessidades educativas especiais, que tem sido financiado pelo programa PT2020; manteve-se a atividade programada e reforçaram-se as ações previstas desenvolver no próximo ano de 2017;
- Manutenção e ampliação do **CRI – Centro de Recursos para a Inclusão**, através da celebração de protocolos com o Ministério da Educação. Foi alargado o número de pessoas atendidas nos Agrupamentos Escolares e de terem sido mantidos os valores de financiamento do ano anterior;
- Desenvolvimento das atividades da **UADI – Unidade de Apoio ao Desenvolvimento Infantil**, que promove o desenvolvimento de programas de intervenção precoce intensivos e com métodos inovadores;

- Desenvolvimento das atividades do **CMFR – Centro de Medicina Física e de Reabilitação** que promove o desenvolvimento de programas de reabilitação física, assentes na fisioterapia, eletroterapia, mecanoterapia, hidroterapia e outras técnicas de recuperação física.

Toda a estratégia da Ação Social assenta num modelo de participação, numa lógica de parceria com os clientes promovendo o seu *empowerment* em termos de cidadania e de autonomia. Esta participação vai desde o levantamento das suas necessidades e expectativas até à implementação dos Planos Individuais. O nosso enfoque é sempre o **CLIENTE** e a intervenção é centrada no indivíduo.

► **Eixo da Comunicação e Imagem** - A este nível foram desenvolvidas inúmeras ações de marketing tendentes ao reforço da Marca AFID, fortemente apoiada no **Plano de Marketing**, na atividade de conceção de materiais promocionais, nas **Exposições de Artes Plásticas**, nas ações de **Responsabilidade Social das Empresas** com quem temos Parcerias, nas atividades de **Comunicação Interna e Externa**, no **Site**, no ***Facebook*** e em outras atividades no âmbito da comunicação tais como as **Newsletters da AFIDSÉNIOR da AFIDKIDS e a Geral da Fundação AFID. Em 2016 mantivemos a parceria ao nível da Comunicação Externa através de uma Agência de Comunicação externa,** que se refletiu ao nível da mediatização de todos os eventos levados a cabo durante o ano transato.

► **Eixo Qualidade** – A Fundação AFID Diferença manteve as **Certificações de Qualidade dos Referenciais da Segurança Social, de nível A,** da **ISO 9001:2008** e da **Certificação de Qualidade EXCELLENCE do referencial EQUASS – European Quality in Social Services** atribuída pelo **EPR - Europeen Platform for Reabilitation.** No ano de 2016 foi também **alargado o âmbito da Certificação da DGERT ao nível da Formação,** significa que pode ministrar Formação profissional nas áreas específicas do Programa de Qualificação das Pessoas com Deficiência e Incapacidades. Recebeu ainda o **Selo de Excelência do Voluntariado**, atribuído pela **APV - Associação Portuguesa do Voluntariado**, pela Boas Práticas praticadas na área do Voluntariado.

► **Eixo Inclusão** - Tendo em conta que em 2016 o principal objetivo foi aumentar a **Qualidade de Vida de todos os Clientes,** e que a **Qualidade de Vida passa pela Inclusão Plena na Sociedade**, desenvolvemos de forma transversal a toda a organização muitas atividades comunitárias de Inclusão. Os relatórios das Respostas Sociais explicitam de forma objetiva as atividades de Inclusão desenvolvidas, relevando aqui os projetos desenvolvidos no **Centro de Atividades Ocupacionais e da Formação Profissional Especial,** tendo como principal objetivo a integração dos jovens em atividades na comunidade. Neste eixo estratégico, realçamos o crescimento e a consolidação do funcionamento do **CRI - Centro de Recursos para a Inclusão, apoiado pelo Ministério da Educação.** O CRI aumentou o número de crianças apoiadas. Contudo, as restrições orçamentais estabelecidas pelo Ministério da Educação impossibilitaram o alargamento para mais agrupamentos de Escolas dos concelhos de Amadora, Oeiras, Sintra e Lisboa que já tinham pedido os nossos serviços. Integrámos ainda nas nossas Estruturas 35 jovens das Escolas através dos Programas de Transição pós-escolar.

► **Eixo Sustentabilidade** – Este eixo assentou, **além do rigor da gestão**, em projetos de empreendedorismo, tais como as **Empresas de Inserção Social nas áreas da manutenção de espaços verdes e limpeza, da Associação Nacional de Famílias para a Integração da Pessoa Deficiente – AFID** e a **otimização de recursos materiais e humanos**. Em 2016 a AFID contratualizou com o SIMAS de Amadora e

Oeiras a continuidade da prestação de serviços de manutenção dos espaços verdes dos reservatórios de água geridos por esta entidade, o que veio criar mais sustentabilidade e viabilidade económica à empresa de Inserção Social AFIDGreen. A sustentabilidade financeira de toda a organização foi assegurada essencialmente pelo rigor da gestão, controlo de custos e a procura e diversificação de receitas/proveitos, ou seja, as comparticipações das entidades oficiais tutelares e das famílias e outros proveitos. Também os proveitos resultantes da responsabilidade social das empresas tiveram um papel importante, embora mais diminuto que os anos transatos.

► **Investigação e Desenvolvimento** - Foi consolidada através do acompanhamento das diversas teses de mestrado realizadas por licenciados e mestrandos que procuraram a nossa Parceria para a realização dos seus Estudos de Investigação, estágios profissionais, estágios académicos. Ao longo de 2016 estabelecemos novas parcerias com entidades formativas no sentido de apoiar 57 estágios académicos e profissionais que passaram pela Fundação AFID.

Ao nível do Desenvolvimento a Fundação desenvolveu atividades de *benchmarking* com algumas organizações a nível nacional e internacional por forma a alinhar Indicadores de desempenho. Iniciou em 2016 benchmarking específico na área da infância promovendo e liderando um grupo de benchmarking de creches da região de lisboa. Mantem a liderança das atividades de benchmarking de um grupo de 11 organizações a nível nacional, todas certificadas pelo referencial EQUASS Excelence . Esta é uma atividade que continuará a ser desenvolvida em 2017. Neste sentido é nossa intenção que em 2017 se dê início a ações de *benchmarking* ao nível dos idosos, criando um grupo com esse objetivo.

Foi apresentada uma candidatura ao prémio BPI Capacitar que foi distinguida com o primeiro prémio a nível nacional. Através deste financiamento será possível em 2017 iniciar uma unidade de apoio às famílias das pessoas com deficiência e incapacidades (UAF), promovendo um espaço de atendimento residencial aos fins-de-semana e períodos de férias para descanso dos cuidadores.

Ao longo do ano de 2016, foram desenvolvidos dois estudos de investigação, um em articulação com o ISCTE na área da Sustentabilidade no Trabalho e outra na área da Infância com a Universidade Lusófona.

Realizámos ao longo do ano algumas ações que obtiveram um elevado índice de participação. Daremos conta desta atividade formativa no capítulo da Formação. De realçar que em 2016 a Fundação AFID não obteve qualquer apoio financeiro para a realização e implementação do seu Plano de Formação dirigido aos colaboradores e dirigentes.

2. População Alvo

2.1. Caracterização geral da população apoiada

ÁREA	Respostas Sociais	LOCAL	Nº DE UTENTES
DEFICIÊNCIA	LAR Residencial *	Centro Zambujal	**25**
	LAR Residencial *	Centro Alfragide	**11**
	CAO *	Centro Zambujal**	**110**
	CAO *	Centro Alfragide	**20**
	SOS Famílias	Centro Alfragide	**10**
	Apoio Domiciliário *	Centro Zambujal	**24**
	Formação Profissional *	Centro Zambujal	**26**
	CRI*	Centro Zambujal	**198**
	Programas Individuais Transição	Centro Zambujal	**35**
SUB-TOTAL			**459**
INFÂNCIA	Creche *	C. Recursos Zambujal	**55**
	Pré-Escolar *	C. Recursos Zambujal	**25**
	Creche*	AfidGeração	**40**
	Creche *	Venteira	**58**
SUB-TOTAL			**178**
IDOSOS	ERPI*	AFIDGeração	**63**
	Apoio Domiciliário 7 dias *	CRZ e Geração	**70**
	Apoio Domiciliário 5 dias *	C. Recursos Zambujal	**45**
	Projeto AmaSénior*	C. Recursos Zambujal	**86**
SUB-TOTAL			**264**
SAÚDE	Centro de Medicina Física e de Reabilit. Fisioterapia + Hidroterapia	Centro Zambujal	**585/ano**
	UADI – Unidade de Apoio ao Desenvolvimento		**10**
SUB-TOTAL			**595**
Apoio Social	Cantinas Sociais*	Centro Zambujal	**100/dia**
SUB-TOTAL			**100**
TOTAL			**1596**

- *Números estabelecidos nos Acordos de Cooperação e Termos de Aceitação
- ** Números de capacidade revista

Em termos globais ao longo do ano de 2016 a Fundação AFID apoiou **1596 clientes através dos Acordos de cooperação celebrados com a Segurança Social, IEFP, Ministério da Educação e Protocolos com os Sub-Sistemas de Saúde.**

Em termos globais, verificou-se um aumento dos clientes ao nível do CAO, da UADI e dos programas de Transição para a Vida ativa.

É visível que a **Fundação AFID Diferença** apresenta uma tendência de crescimento do seu número de clientes na área Social, bem como no Centro de Medicina e de Reabilitação e de Reabilitação.

2.2. Abrangência dos serviços

A Fundação Afid Diferença proporciona uma abrangência de serviços internos, ao dispor dos seus clientes através das Respostas Sociais e complementarmente, são também disponibilizados serviços de proximidade e de grande necessidade para os clientes. Esta diversidade constituiu uma mais-valia face às expectativas da população que atendemos. A abrangência de serviços envolveu igualmente, e sempre que necessário, entidades externas por forma a obtermos uma melhor articulação de serviços, principalmente ao nível das atividades de lazer e recreação, bem como ao nível dos cuidados continuados.

Como exemplo da promoção da abrangência de serviços temos a **Unidade de Recuperação de AVC´s** com terapias intensivas integrada no **CMFR** que tem mantido um bom nível de realização.

Todos os nossos serviços complementares de **transporte** e serviços clínicos são também o garante da abrangência de serviços e contribuem para a continuidade dos mesmos.

3. Recursos utilizados

3.1. Humanos

O maior investimento tem sido, sem dúvida, ao nível dos Recursos Humanos. A nossa estratégia de gestão assentou numa lógica mais transversal, investindo na valorização dos R.H. e dentro do possível ao nível da formação, estimulando o máximo potencial das pessoas a elevados níveis de autonomia e de responsabilidade na concretização dos seus objetivos organizacionais e pessoais. A participação dos colaboradores é essencial para um pleno envolvimento e as auditorias internas são exemplo disso mesmo, pois são feitas com a colaboração de técnicos da AFID habilitados para tal. Da mesma forma o processo de auto-avaliação organizacional e a participação nas auditorias constitui um exemplo de Boas Práticas da participação das pessoas na dinâmica da Organização.

Durante o ano de 2016 a aposta ao nível do Recrutamento foi principalmente no fator Competências, ou seja, apostámos nas pessoas que detinham competências comprovadas nas áreas para as quais foram selecionadas e admitidas. A nossa política de Recursos humanos interna assenta na mobilidade interna principalmente nas categorias profissionais inerentes aos Auxiliares de Ação Direta de LAR e de SAD, bem

como ao nível dos Serviços Gerais. Acreditamos que a Mudança é fator de Qualidade, de Crescimento nas Organizações e de garantia da Motivação.

Os recursos humanos são fundamentais para o funcionamento de todas as estruturas e serviços, apresentando a **Fundação AFID Diferença**, em dezembro de 2016, um quadro de Recursos Humanos no total de **213 colaboradores**, incluindo as Avenças e estágios profissionais, representando já um número considerável de funcionários.

A distribuição do Pessoal por Categorias Profissionais consta no quadro seguinte:

COLABORADORES / CATEGORIAS PROFISSIONAIS
31 de dezembro de 2016

CATEGORIAS PROFISSIONAIS	NÚMERO 2015	%	NÚMERO 2016	%
Técnicos – Mestrado	4	1,9%	4	1,9%
Técnicos – Licenciados	41	19,4%	42	19,7%
Técnicos – Não Licenciados	12	5,7%	12	5,6%
Auxiliares de Ação Direta de Lar - **Def.**	16	7,6%	16	7,5%
Auxiliares de Ação Direta de Lar - ERPI	24	11,4%	24	11,3%
Ajudantes de Ocupação	16	7,6%	17	8,0%
Auxiliares de Ação Direta - SAD	24	11,4%	24	11,3%
Auxiliares de Ação Educativa	16	7,6%	17	8,0%
Motoristas / Segurança / Manutenção	6	2,8%	6	2,8%
Limpeza / Lavandaria	14	6,6%	15	7,0%
Administrativos	7	3,3%	7	3,3%
Pessoal em regime de Outsourcing	28	13,3%	28	13,2%
Estágios Profissionais	3	1,4%	1	0,5%
CEI's- Contratos Emprego Inserção	0	0%	0	0%
TOTAL	211	100%	213	100%

Notas:

1) O serviço de refeições é contratado a uma empresa externa, que trabalha em regime de *outsourcing*, pelo que as pessoas que funcionam na cozinha são da responsabilidade dessa empresa externa, embora desenvolvam as atividades diariamente nas nossas instalações;

2) Os serviços de medicina estão, atualmente, subcontratados à Associação " O Vigilante " e os serviços de enfermagem da Instituição são subcontratados à empresa " Enfermagem4you ", ambas as empresas externas, em regime de *outsourcing*.

3.2. Recursos logísticos

A **Fundação AFID Diferença** colocou ao dispor das Respostas Sociais e Serviços recursos logísticos que passamos a enumerar:

Equipamentos – 6 (seis) Centros:

a) **Centro Social de Alfragide**
b) **Centro Social e de Reabilitação do Zambujal**
c) **Centro de Recursos do Zambujal**
d) **Centro da Venteira (Creche)**
e) **AFID Geração**
f) **UADI – Unidade de Apoio ao Desenvolvimento Infantil**

Recursos Materiais:

a) Materiais necessários à distribuição e transporte de utentes e da alimentação;
b) Materiais logísticos de proteção e de higiene;
c) Materiais ao nível da expressão plástica e artística;
d) Materiais necessários a todo o serviço de limpeza e equipamentos;
e) Materiais necessários ao serviço de Nutrição e Alimentação;
f) Materiais necessários a toda a logística e boa execução dos projetos em curso e da atividade administrativa;
g) Aquisição de equipamentos de desenvolvimento de ações terapêuticas, bem como a manutenção dos existentes.
h) Material de avaliação psicológica.

Serviços complementares:

a) A **Manutenção** dos equipamentos e do edificado é um serviço fundamental no sentido de manter em boas condições e boa apresentação dos edifícios, bem como as suas condições de segurança. O desenvolvimento das atividades, dependeram, em grande parte, da eficácia e eficiência do serviço de manutenção interna, das parcerias que temos com empresas externas, especializadas em manutenção de edifícios e equipamentos.
b) **Transportes** – 19 Viaturas, (4 carrinhas no SAD, 2 carrinhas para transporte de refeições, 1 autocarro de 16 lugares, 6 carrinhas de 9 lugares adaptadas a Pessoas com Deficiência, 1 carrinha de 9 lugares, 1 viatura comercial de 2 lugares para o LAR, 3 viaturas para assegurar os serviços gerais da AFID e uma moto)
c) **Alimentação** – serviço contratualizado com a uma empresa externa, atualmente a Uniself.
d) **Limpeza** – Serviço prestado pela empresa de Inserção AfidClean;
e) **Jardinagem** – Este serviço é prestado pela empresa de Inserção AfidGreen;

f) **Lavandaria** – Este serviço é prestado ao LAR Residencial, à Estrutura Residencial para Idosos e ao Serviço de Apoio Domiciliário;
g) **Serviço de Comunicação e Marketing** - Transversal a toda a organização;
h) **Serviço de Informática** - Transversal a toda a organização;
i) **Serviço de Compras e gestão de stocks** - Transversal a toda a organização;
j) **Serviços Administrativos e de contabilidade** - Transversal a toda a organização;
k) **Qualidade** - Transversal a toda a organização.

4. Realização

4.1. Objetivos

Ao falarmos de objetivos e do seu cumprimento poderemos afirmar que a taxa de execução com sucesso foi bastante positiva em todas as Respostas Sociais e Serviços. Os Relatórios Anuais de cada Resposta Social dão-nos informação pormenorizada sobre a taxa de execução e cumprimento dos objetivos para cada um dos nossos serviços

Aumentar a Qualidade de Vida de todos os Clientes, bem como a consolidação do funcionamento do AFID GERAÇÃO foram os principais objetivos em 2016, contudo não poderemos deixar de evidenciar outros objetivos alcançados e/ou superados em 2016 dos quais destacamos:

- ***Criar um serviço de intervenção precoce;***
- ***Aumentar o nº de crianças e jovens apoiados nos agrupamentos escolares através do CRI;***
- ***Aumentar o Volume dos Serviços de Medicina Física e de Reabilitação;***
- ***Reforçar as atividades de Inclusão Socioprofissionais;***
- ***Manter as Certificações de Qualidade;***
- ***Desenvolver ações de Benchmarking, com vista à permanente melhoria Contínua dos Serviços;***
- ***Reforçar o desenvolvimento de Projetos de Investigação e desenvolvimento através de parcerias;***
- ***Reforçar a Marca AFID;***
- ***Apresentar candidaturas no âmbito nacional e transnacional.***

4.2. Resultados Chave

4.2.1 – Realização face ao Previsto

Indicadores	Meta	Resultados	Desvio
ATENDIMENTO			
Clientes em CAO	115	130	15
Clientes em Lar	36	36	0
Clientes do SAD	139	139	0
Clientes em ERPI	63	63	0
Clientes da Creche	153	153	0
Clientes do Pré-Escolar	25	25	0
Formação Profissional	26	26	0
CMFR	500	585*	+85
Cantinas Sociais	100	100**	0
SOS Famílias	10	10	0
AMA Sénior	100	86	-14
CRI	200	198	-2
UADI – Unidade de apoio ao Desenvolvimento Infantil	10	10	0
Programas Individuais de Transição	27	35	+8
Nº Total de clientes	1504	1596	+92

* Este valor diz respeito ao resultado máximo anual.
** Este valor diz respeito à média por dia.

Indicadores	Meta	Resultados	Desvio
ORIENTAÇÃO PARA O CLIENTE			
% de Planos individuais elaborados	100%	100%	0
% de PDI´s com Sucesso	≥ 70%	85,6%	15,6
% de clientes inseridos em atividades de inclusão social	≥ 30%	57,4 %	27,4
Colocação de clientes em Prática em Contexto de Trabalho	≥ 10	46	36
Volume de Horas do grupo de auto-representação	≥ 870	733	-134

Indicadores	Meta	Resultados	Desvio
ABRANGÊNCIA DE SERVIÇOS			
Nº de Projetos de Investigação e Desenvolvimento	2	5	3
Nº de Novos Projetos / Candidaturas	≥ 3	21	18
Nº de Projetos Aprovados	≥ 3	4	1
Nº de Novas Parcerias	≥ 50	52	2
Nº de Serviços Criados ou desenvolvidos	≥ 2	5	3
Nº Médio de serviços por cliente	≥ 5	5	0

Indicadores	Meta	Resultados	Desvio

Indicadores	Meta	Resultados	Desvio
RECURSOS HUMANOS			
Nº de Estágios Académicos	≥ 10	57	+47
Volume de horas de formação	≥ 4000	4949	949
Indicadores	**Meta**	**Resultados**	**Desvio**
QUALIDADE			
% de redução de Não Conformidades /Críticas/ Ocorrências	≥ 10%	19 %	9 %
% Aumento das Sugestões detetadas	≥ 15%	11 %	- 4 %
% de Ações Corretivas eficazes	100%	69 %	- 31 %
Grau de satisfação dos clientes	≥ 3,2	3,58	0,38
Grau de satisfação dos colaboradores	≥ 3,2	3,26	0,06
Grau de satisfação dos Parceiros	≥ 3,2	3,78	0,58
Nº de Atividades de *Benchmarking*	3	11	8
Grau de cumprimento do Plano de melhorias	≥ 85%	86 %	1 %
Indicadores	**Meta**	**Resultados**	**Desvio**
OUTROS			
Grau de cumprimento dos Planos de Atividades	≥ 90%	93,75 %	3,75
Grau de Cumprimento do Plano de Marketing e Comunicação	≥ 75%	78,00 %	3,00
Grau de cumprimento dos Planos de Formação	≥ 90%	98,29 %	8,29
Grau de cumprimento dos Planos de Manutenção	≥ 95%	95,5 %	0,5 %

Relativamente aos resultados de realização de 2016, destaca-se pelo aumento, face ao previsto, do nº de atendimento de clientes. Comparativamente com 2015 (1504 atendimentos), e em termos globais atendemos em 2016 1596 pessoas, registando-se um aumento de 6,1 % no número de atendimentos de clientes. Na orientação para o cliente salienta-se a manutenção de elevadas taxas de Planos de desenvolvimento individual (PDI) com sucesso, bem como a taxa elevada de participação de clientes na elaboração, avaliação e revisão dos PDI's.

O volume de horas do grupo de auto-representação apresenta uma diminuição considerável face ao ano anterior uma vez que o grupo foi reestruturado. Apesar do volume de horas ter reduzido o impacto qualitativo foi enorme uma vez que o grupo passou a ter um papel mais ativo na proposta de atividades do CAO e da Formação Profissional.

Da abrangência de serviços foi mantido o número de Projetos de Investigação e Desenvolvimento (5), face ao ano anterior, apesar de inicialmente se ter previsto um decréscimo para 2016. Estas ações foram apenas possíveis de desenvolver com o apoio do ISCTE e a da Lusófona. Revela-se ainda, como muito positivo, o número de projetos e candidaturas (21) apresentados em 2016, bem como o número de novas parcerias (52). Apesar de nem todas as candidaturas apresentadas em 2016 terem recebido a aprovação por parte das entidades, destacamos o primeiro lugar na candidatura ao Prémio BPI Capacitar, com o projeto **UAF – Unidade de Apoio à Família** que será implementado ao longo de 2017.

Ao nível dos recursos humanos, considera-se muito relevante a manutenção de um elevado número de estágios académicos ou profissionais, bem como o elevado número de horas de formação. Apesar da ausência de financiamento nesta área ao longo de 2016 foi iniciada uma nova estratégia de formação com base nos recursos internos. Esta metodologia fez com que ao longo de 2016 fosse possível desenvolver 177 ações de formação. Ao longo deste ano destacamos também o apoio dado pela fundação para que dois dos seus técnicos tenham frequentado o curso de Gestão de Organizações Sociais ministrado pela AESE.

Na área da qualidade, em 2016, registaram-se 2 Reclamações, 38 não conformidades, 101 ocorrências e foram apresentadas 53 sugestões, não tendo existido grandes alterações em relação a 2015, salvo nas reclamações que não existiram em 2015. Nesta área destaca-se, ainda, o aumento do número de atividades de *benchmarking* e a abrangências das ações que, muitas delas, incidiram nas áreas operacionais, como é o caso da infância.

Ainda no âmbito da qualidade e concretamente sobre o nível de satisfação de clientes, colaboradores e parceiros, os valores alcançados em 2016 mantém-se positivos, constata-se uma ligeira diminuição dos valores ao nível dos clientes e colaboradores. Quanto aos parceiros, a tendência mantem a evolução positiva verificada no ano anterior.

Por fim, e regra geral, o grau de cumprimento dos planos da Fundação AFID foi bastante satisfatório, destaca-se o cumprimento dos planos de atividades, que são 12 planos distintos e que por isso mesmo com objetivos muito diferenciados. Destaque para o plano de formação que apesar dos constrangimentos orçamentais a mudança de estratégia fez com que os resultados fossem amplamente ultrapassados.

4.2.2 Evolução Temporal

A – CANDIDATOS

Resposta Social/Lista de Espera	2012	2013	2014	2015	2016
CAO	191	237	267	289	307
Lar Residencial	187	199	205	219	238
SAD	28	48	31	18	12
ERPI	90	76	140	221	296
Creche	175	322	255	168	287
Pré-Escolar	0	0	0	0	0
Formação Profissional	68	38	27	19	47

B – ATENDIMENTO

Resposta Social/Atendimento	2012	2013	2014	2015	2016
CAO	115	115	115	115	130
LAR Residencial	36	36	36	36	36
SAD	89	146	139	139	139
ERPI	-	59	63	63	63
Cantinas Sociais	-	100	100	100*	100*
Amasénior	120	120	120	80	86
Creche	123	123	153	153	153
Pré-escolar	25	25	25	25	25
Formação Profissional	26	34	26	26	26
CMFR	490	337	528	585**	585**
S.O.S. Famílias	17	23	17	10	10
CRI	-	54	125	200	198

* Este valor diz respeito à média por dia.

** Este valor diz respeito à média por trimestre.

C – ORIENTAÇÃO PARA O CLIENTE

Indicador	2012	2013	2014	2015	2016
% de PDI´s elaborados	100 %	100 %	90 %	100%	100%
% de PDI´s com Sucesso	93,78 %	89,51%	73,10%	87,7%	85,6%
% de Clientes inseridos em atividades de inclusão social	20%	20%	24%	73,6%	57,4%
Volume de Horas Grupo de auto-representação	986	1093	852,5	706	733
Nº Médio de serviços por cliente	6	5	4	5	5

D – ABRANGÊNCIA DE SERVIÇOS

Indicador	2012	2013	2014	2015	2016
Nº de Projetos	5	10	6	26	21
Nº de Projetos de ID	2	2	4	5	5
Nº Total de Parcerias	99	25	77	117	116
Nº de Serviços Criados ou Desenvolvidos	4	7	3	3	5

E – RECURSOS HUMANOS

Indicador	2012	2013	2014	2015	2016
Nº de Colaboradores	135	167	192	211	213
Nº de Estágios Académicos ou Profissionais	15	10	35	53	57
Volume de horas de formação	2260	1595,5	2851,5	2850,9	4949
Volume de Horas de Formação de Ativos				31.376,0	26.574,0
Nº de Serviços em Outsourcing				3	3

F – QUALIDADE

Indicador	2012	2013	2014	2015	2016
N.º de Reclamações	0	0	0	0	2
Nº de Ocorrências	94	57	71	124	101
Não conformidades	33	32	29	50	38
Nº de Sugestões	81	51	38	57	53
Nº de Ações corretivas eficazes	155	61	100	106	107
Grau de satisfação dos clientes	3,44	3,44	3,62	3,64	3,58
Grau de satisfação dos colaboradores	3,40	3,3	3,41	3,35	3,26
Grau de satisfação dos Parceiros	3,57	3,51	3,82	3,77	3,78
Nº de Atividades de *Benchmarking*	5	2	2	7	11
Grau de cumprimento do Plano de melhorias	100 %	93,1%	98%	92,1%	86%

G - CMFR – CENTRO DE MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO

Indicador	2012	2013	2014	2015	2016
N.º de cliente inscritos	254	1346	528	585	585
N.º Consultas	254	612	282	355	463
Volume de Sessões de tratamento	9077	10152	9323	10549	10541

H - CERAL

Indicador	2012	2013	2014	2015	2016
Grau de cumprimento dos Planos de Atividades	89,3 %	87%	88,4%	90,6%	93,75%
Grau de cumprimento dos Planos de Formação	100 %	98%	92%	96,9%	98,29 %
Grau de cumprimento do Plano de Manutenção	100 %	92%	100%	94%	95,50 %
Grau de cumprimento do Plano de Calibração	n.a.	100%	100%	100%	100%
Nº de eventos/Iniciativas de Afirmação da Marca	22	36	35	42	52

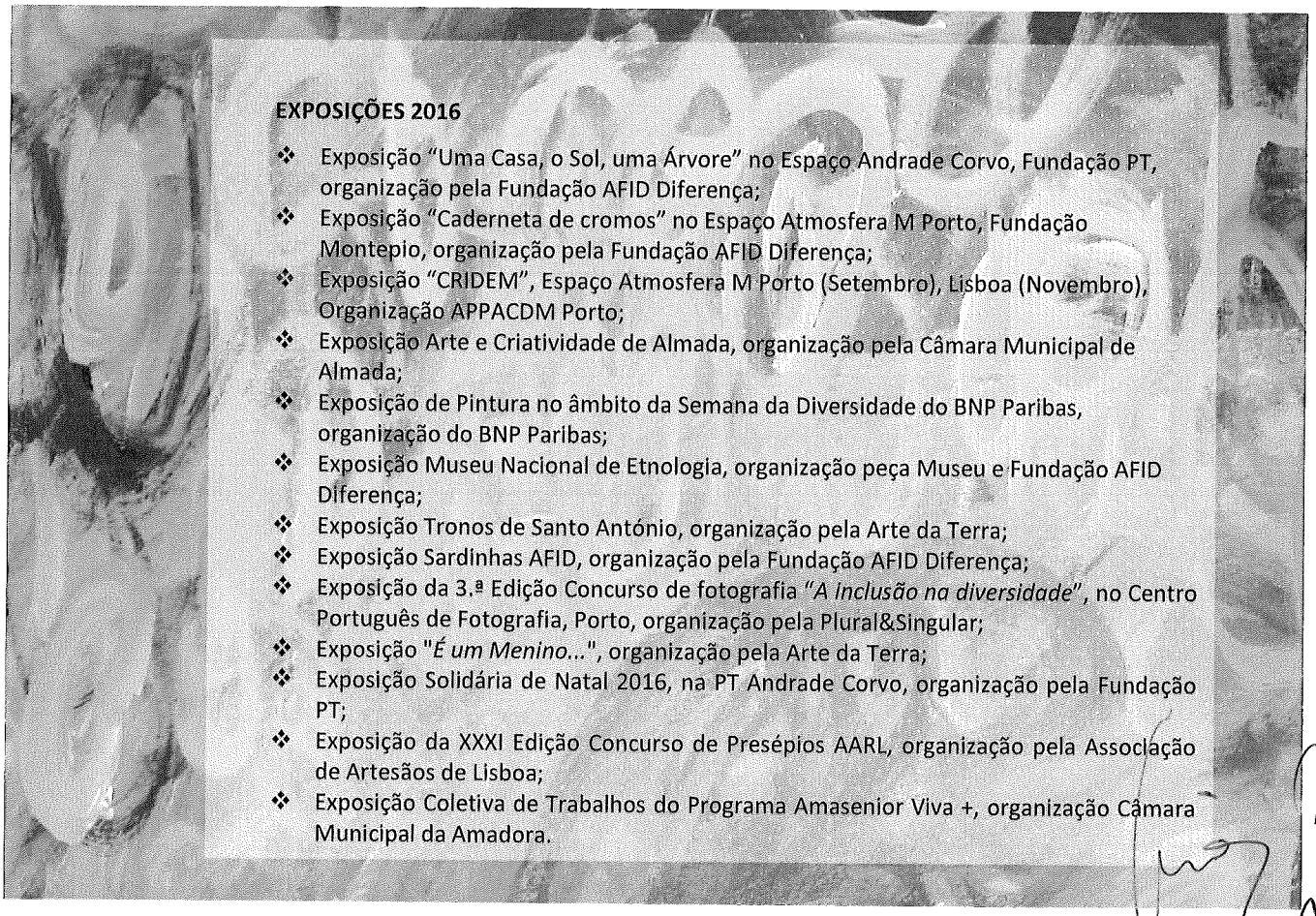
A evolução temporal dos últimos 5 anos permite destacar uma tendência francamente positiva na maior parte dos indicadores, como seja o número de clientes atendidos por ano nas respostas sociais e serviços da Fundação AFID, bem como o aumento do número de candidatos em lista de espera, o que demonstra a qualidade dos serviços prestados pela instituição e o crescente interesse pelos mesmos.

Concretamente, em relação aos clientes ressalva-se a elevada taxa de sucesso dos planos individuais, bem como o elevado número de clientes inseridos em atividades de inclusão social, tanto ao nível das respostas sociais como dos serviços de inserção. Todos estes bons resultados traduzem-se no aumento da satisfação dos clientes, famílias e/ou responsáveis, bem como uma excelente imagem externa da instituição.

Em comparação com os últimos anos, 2016 foi um ano onde também se verifica um aumento significativo no número de projetos, parcerias, estágios e iniciativas de afirmação da marca.

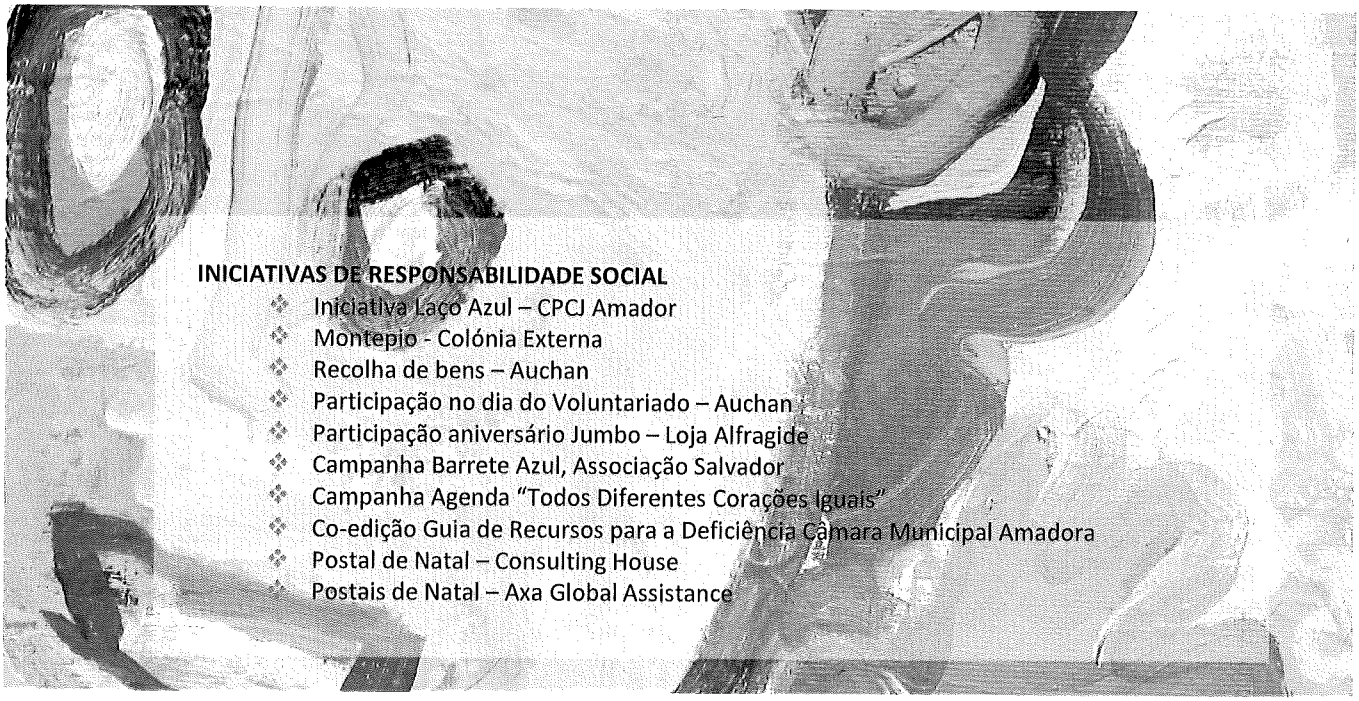
Ao longo do ano de 2016 foram realizados diversos eventos, por forma **a dar cumprimento** ao eixo estratégico da Imagem e Comunicação no sentido da afirmação da **MARCA AFID, como uma das principais instituições do país, e aumentar substancialmente a notoriedade e a visibilidade da Instituição e da Marca junto do público em geral.**

As iniciativas que a seguir se elencam foram desenvolvidas pelo Departamento de Marketing e Comunicação ou em conjunto com este:



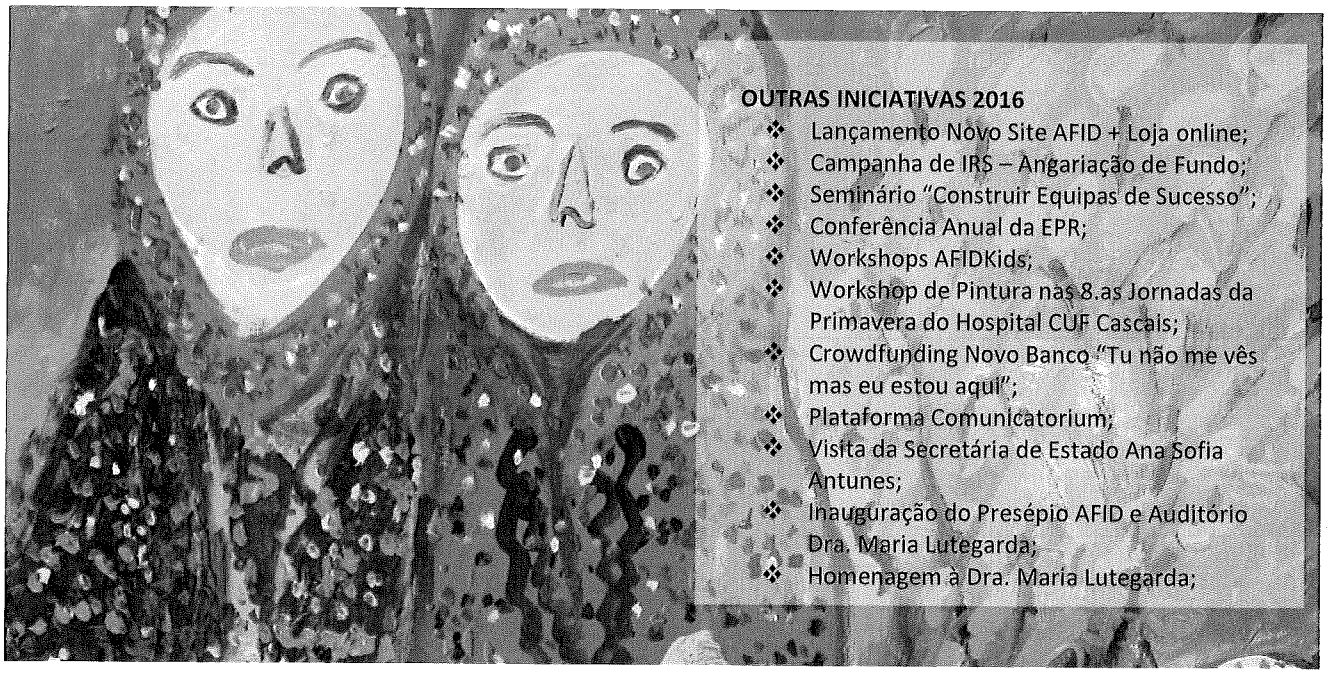
EXPOSIÇÕES 2016

- Exposição "Uma Casa, o Sol, uma Árvore" no Espaço Andrade Corvo, Fundação PT, organização pela Fundação AFID Diferença;
- Exposição "Caderneta de cromos" no Espaço Atmosfera M Porto, Fundação Montepio, organização pela Fundação AFID Diferença;
- Exposição "CRIDEM", Espaço Atmosfera M Porto (Setembro), Lisboa (Novembro), Organização APPACDM Porto;
- Exposição Arte e Criatividade de Almada, organização pela Câmara Municipal de Almada;
- Exposição de Pintura no âmbito da Semana da Diversidade do BNP Paribas, organização do BNP Paribas;
- Exposição Museu Nacional de Etnologia, organização peça Museu e Fundação AFID Diferença;
- Exposição Tronos de Santo António, organização pela Arte da Terra;
- Exposição Sardinhas AFID, organização pela Fundação AFID Diferença;
- Exposição da 3.ª Edição Concurso de fotografia *"A Inclusão na diversidade"*, no Centro Português de Fotografia, Porto, organização pela Plural&Singular;
- Exposição "*É um Menino...*", organização pela Arte da Terra;
- Exposição Solidária de Natal 2016, na PT Andrade Corvo, organização pela Fundação PT;
- Exposição da XXXI Edição Concurso de Presépios AARL, organização pela Associação de Artesãos de Lisboa;
- Exposição Coletiva de Trabalhos do Programa Amasenior Viva +, organização Câmara Municipal da Amadora.



INICIATIVAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

- Iniciativa Laço Azul – CPCJ Amador
- Montepio - Colónia Externa
- Recolha de bens – Auchan
- Participação no dia do Voluntariado – Auchan
- Participação aniversário Jumbo – Loja Alfragide
- Campanha Barrete Azul, Associação Salvador
- Campanha Agenda "Todos Diferentes Corações Iguais"
- Co-edição Guia de Recursos para a Deficiência Câmara Municipal Amadora
- Postal de Natal – Consulting House
- Postais de Natal – Axa Global Assistance



OUTRAS INICIATIVAS 2016

- Lançamento Novo Site AFID + Loja online;
- Campanha de IRS – Angariação de Fundo;
- Seminário "Construir Equipas de Sucesso";
- Conferência Anual da EPR;
- Workshops AFIDKids;
- Workshop de Pintura nas 8.as Jornadas da Primavera do Hospital CUF Cascais;
- Crowdfunding Novo Banco "Tu não me vês mas eu estou aqui";
- Plataforma Comunicatorium;
- Visita da Secretária de Estado Ana Sofia Antunes;
- Inauguração do Presépio AFID e Auditório Dra. Maria Lutegarda;
- Homenagem à Dra. Maria Lutegarda;

4.3. Parcerias

As parcerias desempenham um papel crucial na vida da Fundação AFID Diferença, quer do ponto de vista de apoio à prestação de serviços aos clientes quer do ponto de vista estratégico, visando o desenvolvimento organizacional.

Contámos com parcerias Internacionais no desenvolvimento de projetos transnacionais que decorrem do facto de a Fundação AFID Diferença ser associada do EPR, sendo estes o INDIVERSO e DESQUAL. Além destas parcerias internacionais demos início, em 2016, a um outro projeto Design com parceiros de Instituições francesas, húngaras e romenas.

Contámos, igualmente, com parcerias nacionais estratégicas: Universidades, IEFP, Autarquias, Segurança Social, Ministérios, Agrupamentos de Escolas.

E contámos com parcerias numa vertente mais operacional: empresas, centros de formação, farmácias, hospitais etc.

A **Fundação AFID Diferença,** através das Respostas Sociais e Serviços existentes, conta já com **116** Parcerias criadas com entidades públicas e privadas, para garantir a Qualidade dos serviços prestados e o cumprimento dos objetivos de Intervenção.

4.4. Inovação e Desenvolvimento

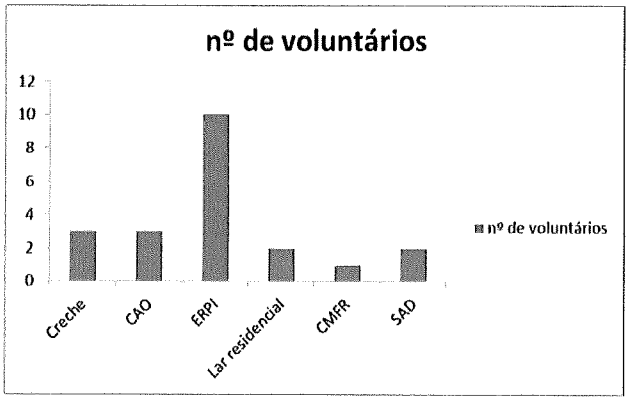
As Atividades de Inovação e Desenvolvimento ocorreram ao nível do **Apoio aos Idosos**, com o **aumento do apoio social na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, no Apoio Domiciliário e também na Creche.** Este aumento significativo de clientes teve como consequência um aumento ao nível da empregabilidade num contexto socio-económico tão adverso como aquele que se viveu em Portugal. A Fundação AFID Diferença conseguiu contrariar a tendência nacional ao nível do crescimento e desenvolvimento.

As atividades de **estágios académicos e profissionais fizeram parte do nosso trabalho** ao longo de 2016. Foi um ano com elevada atividade ao nível formativo em contexto real pois **facultámos 57 estágios** que decorreram do estabelecimento de protocolos formais e informais com Escolas, Universidades, Entidades Formativas, IEFP, etc.

Os **Programas de Transição para a Vida Ativa** estiveram presentes em todas as estruturas decorrentes de protocolos com os Agrupamentos Escolares na Amadora, Sintra e Oeiras. O objetivo deste programa é efetuar um despiste vocacional dos jovens para que possam integrar-se de forma plena em áreas profissionais. Durante o ano de 2016 apoiámos 35 jovens em PIT's.

Banco de Voluntariado AFID em 2016:

O balanço deste ano é muito positivo, apesar de termos praticamente o mesmo número de voluntários que tínhamos no final de 2015, temos vindo a estabilizar este número, contando o tempo de permanência de cada voluntário é cada vez maior. No final do ano de 2016 o número total de voluntários era de 21. No gráfico, pode observar-se a distribuição dos mesmos por resposta social ou serviço, sendo que a grande maioria dos voluntários são da resposta social ERPI:



No seguimento do projeto que decorreu durante todo o ano de 2015 e terminou em Março de 2016, em Agosto candidatamo-nos ao selo de qualidade do voluntariado promovido pela CPV - Confederação Portuguesa de Voluntariado, tendo-nos sido atribuído o **Selo de Excelência em Voluntariado,** no dia 5 de Dezembro, Dia Internacional do Voluntariado, no museu de Lisboa, conforme cópia do certificado apresentado ao lado.



A **Empresa de Inserção Social, AFID GREEN,** aprovada pelo IEFP, desenvolveu a sua atividade na construção e manutenção de espaços verdes, permitindo manter **5 postos de trabalho para Pessoas com Deficiência e Incapacidades, bem como DLD's.** Mantivemos os protocolos ao nível da manutenção das zonas verdes com o SIMAS de Oeiras e Amadora.

Mantemos também protocolos com as seguintes entidades: **Câmara Municipal da Amadora, Grupo Auchan, IKEA e Fundação Silva Leal**. O facto de falarmos da **AFID GREEN** neste capítulo é precisamente porque estrategicamente a atividade desta empresa é desenvolvida pela Associação, mas a base é a de **Inclusão Profissional** de formandos que concluíram os cursos de Jardinagem na Fundação AFID Diferença e não tiveram colocação no mercado de trabalho.

5. Projetos

Em 2016 desenvolvemos projetos nacionais e Internacionais que muito contribuíram para a consolidação e desenvolvimento do nosso trabalho na área social, bem como ao nível da Investigação e Desenvolvimento. A nível Internacional, a Fundação AFID Diferença manteve a participação no EPR e organizou a Conferência Anual 2016 do EPR, que se realizou em Lisboa, tendo, além da organização do evento, participado ativamente nos diferentes Workshops realizados.

AFID RITMO - Este projeto iniciado em 2016, irá continuar o seu desenvolvimento em 2017 e terá como objetivo fundamental, ser um grupo Intergeracional. A oficina de Música, potenciará uma outra dimensão da Música, a percussão, enquanto veículo de socialização dos idosos e de jovens com deficiência ligeira.

AMASÉNIOR - Projeto de Apoio à População Sénior - em articulação com duas instituições do Concelho da Amadora e promovido pela **Câmara Municipal da Amadora**, decorre há cerca de 6 anos, estando consolidado com bons resultados ao nível desta parceria.

BPI CAPACITAR - Através de uma candidatura ao BPI Capacitar será possível colocar em atividade em 2017 uma unidade de apoio à família, sobretudo para o acolhimento de jovens e adultos com deficiência em lar residencial aos fins-de-semana, feriados e períodos de férias. Com o projeto visamos aumentar o apoio aos cuidadores informais, possibilitando-lhes períodos de descanso.

Campanha de sensibilização e educação para a eficiência energética - Pretende sensibilizar as pessoas com deficiência para a poupança energética. Passa pela emissão de dicas periódicas e fichas de trabalho aplicadas na atividade de formação global. Em 2016, demos continuidade e este projeto, tendo decorrido ações de formação de grupo alargado, criado em 2015. Este projeto teve o apoio do CRPG e da Iberdrola.

DESIGN - Projeto Internacional cujo objetivo é desenvolver e melhorar as metodologias e conteúdos pedagógicos no acompanhamento das pessoas com deficiência e Incapacidades e estabelecer estratégias em ordem à sua inclusão no mercado de trabalho. O projeto procurará desenvolver uma proposta europeia de curricula para as pessoas com deficiência e Incapacidades e os conteúdos de formação para as pessoas que com eles trabalham nas organizações sociais. Na rede de organizações parceiras estão presentes 4 países (Portugal, França, Roménia e Hungri).

INDIVERSO - Projeto transnacional cujo objetivo é aferir as melhores práticas sobre a Transição para a Vida Ativa dos Jovens com deficiência e incapacidades. Participam 14 organizações das quais uma é uma Universidade Holandesa. Este projeto teve início em 2014 e vai prolongar-se até 2017.

Join4Change - Projeto promovido pela Confederação Portuguesa do Voluntariado (CPV), com apoio do Instituto de Solidariedade e Cooperação Universitária (ISU), inserido no Programa Cidadania Ativa, com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian. Um dos objetivos principais é capacitar as Organizações da Sociedade Civil (OSC) na gestão e motivação de voluntários, através de ações que promovam o desenvolvimento de competências sociais, pessoais e relacionais de dirigentes, colaboradores com funções de coordenação e liderança, e partilha de boas práticas, potenciando a criação de uma maior coesão entre organizações.

KPI'S - Projeto no âmbito da Plataforma Europeia para a Reabilitação (EPR) cujo objetivo é aferir indicadores de gestão nas organizações europeias, para que possamos comparar o desempenho organizacional. Neste momento o projeto está na fase de identificar um conjunto de Indicadores Chave de Desempenho (KPI's) A nível nacional foi constituído um grupo de Benchmarking que é liderado pela AFID.

PAMA - Contámos ainda com o desenvolvimento de **projetos apoiados pelo Município da Amadora,** ao abrigo do **Programa PAMA – Programa de Apoio ao Movimento Associativo** em 2016.

REVOLTA DAS EMBALAGENS – Desenvolver uma **oficina** para a produção de **produtos de design "eco-social"** através da reutilização de resíduos de embalagens. A oficina é gerida pela Fundação AFID Diferença com o acompanhamento da TOUCH (gestão da marca). Pretende-se criar produtos diversos de design eco-social que possam canalizar receita para a Fundação AFID Diferença, através da produção e comercialização dos produtos, **criando um modelo de actividade sustentável**. Através do Projeto **"A revolta das Embalagens"** pretende-se dar visibilidade à Fundação AFID Diferença, bem como à **TETRA PAK e à TOUCH**, entidades parceiras, através de um modelo que seja visto como uma **referência no âmbito da Responsabilidade Social. "O mundo será muito melhor se todos nós contribuirmos em sociedade para a sua conservação e sustentabilidade".**

VIVA MAIS - Projeto que procura apoiar do ponto de vista ocupacional a população sénior residente no Município da Amadora. É promovido pela Câmara Municipal da Amadora, em parceria com instituições locais, incluindo a Fundação AFID Diferença. Ao abrigo deste projeto desenvolvemos ateliers artísticos para idosos.

UADI – Unidade de Apoio ao Desenvolvimento Infantil - desenvolve programas de reabilitação intensiva personalizados e desenhados à medida de cada criança, adolescente e jovem. Os programas caracterizam-se também por uma abordagem individual e multidisciplinar integrando as seguintes áreas de intervenção reabilitativa: psicologia, psicopedagogia, terapia ocupacional, fisioterapia, hidroterapia e terapia da fala. A **UADI** tem capacidade instalada para a intervenção, em simultâneo, de 5 clientes, sendo que cada programa terá duração variável de acordo com as necessidades dos clientes e o seu diagnóstico.

6. Gestão e Contas da Fundação

6.1. Situação Patrimonial

O **Ativo Bruto** da **Fundação AFID Diferença** ascendeu, em 31 de Dezembro de 2016, a **12.460.456,44 €** e os seus valores Líquidos ascenderam a **9.768.198,98 €.** Os **Ativos Tangível, Intangível e Financeiros Brutos** ascenderam nesta mesma data, a **10.495.363,09 €** e os seus valores Líquidos ascenderam a **7.832.229,63 €,** a que corresponde respetivamente a **84,2 %** do Ativo Bruto total e a **80,2 %** do Ativo Líquido total.

Os **Ativos Tangível, Intangível Brutos** ascenderam nesta mesma data, a **7.501.959,20 €** e os seus valores Líquidos ascenderam a **4.838.825,74 €,** a que corresponde respetivamente a **60,2 %** do Ativo Bruto total e a **49,5 %** do Ativo Líquido total.

Os investimentos realizados em 2016 não tiveram grande expressão, tal como tinha acontecido em 2015, e ascenderam a **83.822,64 €,** que correspondeu a um decréscimo **do Imobilizado Líquido de cerca de 3,9 %**, relativamente a 2015.

Os fundos patrimoniais da Fundação registaram, em 31 de dezembro de 2016, um montante de 8.891.698,16 € a que corresponde um aumento de 18,35%. Para além do resultado líquido do exercício de 2016, no montante de 197.318,41 €, destaca-se o reforço do Fundo de Reserva para Investimentos (FRI) no montante líquido de 554.551,46 €, fixando-se o valor do FRI nessa data no montante de 2.987.595,54 €. Este montante corresponde as aplicações registadas no ativo não corrente.

6.2. Situação financeira

As dívidas de terceiros de curto prazo líquidas em 2016, cujo valor ascende a 331.303,09 €, apresentam uma redução de valor em relação a 2015 de **9,0 %,** resultante essencialmente da redução dos saldos das contas de Outros Devedores.

As dívidas a terceiros de curto prazo líquidas em 2016, cujo valor ascende a 876.500,82 €, apresentam também um pequeno aumento de valor em relação a 2015 de **2,2 %.**

Quanto às **disponibilidades em 2016**, os valores apresentam um aumento de cerca de **29,9 %** em relação aos montantes verificados em 2015,

Quanto ao **Total do Fundo Social Próprio em 2016,** que ascende a **8.891.698,16 €,** apresenta um aumento em relação a 2015 de cerca de **5,4 %,** devido fundamentalmente ao resultado liquido apurado em 2016, no montante de 197.318,41 € e aos ajustamentos realizados nas contas do FRI – Fundo de Reserva para Investimentos, Resultados Transitados e Outras Variações nos Fundos Patrimoniais.

Em resultado da atividade desenvolvida em 2016 que se encontra detalhada neste relatório, os proveitos totais ascenderam a **4.636.365,17 €,** apresentando um crescimento de **3,2 %,**

Os custos totais suportados em 2016 ascenderam a **4.439.046,76 €, apresentando um crescimento de 8,3 %** em relação a 2015**,** devido a acréscimos significativos na massa salarial com as progressões de carreira e subidas de escalões de diversos colaboradores, e ao aumento dos consumos, tendo sido apurado um **resultado liquido positivo no exercício económico e social de 2016, no montante de e 197.318,41 €.**

As comparticipações do **ISS – Instituto de Solidariedade Social**, incluindo as verbas correspondentes ao Programa das Cantinas Sociais, ascenderam, em 2016, a **2.483.322,60 €,** apresentando um crescimento moderado, **em relação a 2015, de cerca de 1,2 %**, acréscimo este muito longe do aumento de custos verificado em 2016, atrás referido.

As comparticipações do **ISS cobriram cerca de 55,9 % dos custos globais, ou seja pouco mais que os custos de pessoal suportados em 2016, e representam cerca de 53,6 % dos proveitos globais de 2016.**

6.3. Indicadores de Realização – Evolução

Rubrica	2012	2013	2014	2015	2016
Resultados Líquidos do exercício	125.045,61	283.061,47	445.566,96	394.432,14	197.318,41
Proveitos	3.040.028,48	3.515.208,51	4.381.665,06	4.491.880,97	4.636.365,17
Custos	2.914.982,87	3.232.147,04	3.926.098,10	4.097.448,83	4.439.046,76
Investimentos	1.1.852.459,16	671.447,26	97.902,88	138.447,04	83.822,64
Colaboradores	135	167	192	211	213

6.4. Indicadores de Realização – Face ao previsto

Indicadores	Meta	Resultados	Desvio
DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO			
Resultados Líquidos do Exercício	≥ 0	197.318,41	+197.318,41
% Evolução dos Proveitos	≥ 3%	3,2 %	+0,2
% Evolução dos Custos	≤ 4 %	8,3 %	-12,3 %
Investimentos	240.000 €	83.822,64	-156.177,36
% Aumento das receitas provenientes das comparticipações familiares	≥ 2%	2,1 %	+ 0,1
Liquidez Geral	≥ 1	2,21	+1,21
Solvabilidade	≥ 10%	101,45	+ 91,45
% de fornecimentos e serviço externos nos custos gerais	≤ 44 %	42,9 %	-1,1 %
% das despesas com pessoal nos custos gerais	≤ 50%	49,7 %	-0,3%
Grau de execução orçamental	≥ 90%	105,5 %	+ 15,5 %

7. Perspetivas

Apesar do período conturbado de crise que continuamos a viver, as **perspetivas para 2017 são positivas,** não só pela atual situação económica e financeira estável da **Fundação AFID Diferença**, pela **solidez do seu Plano Estratégico**, pelo core de atividades que estamos a desenvolver, pela **credibilidade que continuamos a desfrutar no exterior**, mas também porque 2017 é um ano que poderá arrastar apoios adicionais, principalmente através do lançamento dos novos programas comunitários 20/20, que vão trazer novas oportunidades de investimento, principalmente para a área social.

A Fundação AFID Diferença tem um grande desafio para o ano de 2017, uma vez que está a tentar crescer significativamente na área da Deficiência, através da criação de novos equipamentos sociais para Pessoas com Deficiência, em Lisboa e Oeiras, bem como está na agenda o alargamento do Centro Social de Alfragide.

Pretendemos alargar o atendimento a mais 60 pessoas com Deficiência em Lar Residencial e cerca de 180 em CAO – Centro de Atividades Ocupacionais, bem como alargar o nosso SAD – Serviço de Apoio Domiciliária e apoio comunitário a outras zonas como Lisboa e Oeiras.

Por outro lado, o **rigor que tem caracterizado a nossa intervenção social e a gestão da nossa Instituição,** permite-nos um posicionamento diferenciador, o que, neste contexto, poder-nos-á trazer vantagens competitivas.

Esperamos também que aconteça uma retoma económica a partir de 2017/2018 e com ela, mais e melhores apoios, sem que por isso, haja um menor empenhamento dos Curadores da Fundação na definição de linhas estratégicas de desenvolvimento das áreas de atendimento da população alvo, objeto da nossa intervenção.

Além do desenvolvimento das **atividades de apoio às Pessoas com Deficiência de Lar, CAO e SAD, UADI** continuaremos a desenvolver as atividades dirigidas **à Infância através das Creches, Pré-Escolar e CRI, o Apoio a Idosos em ERPI e SAD, o apoio na área da Reabilitação e Saúde** no **CMFR - Centro de Medicina Física e Reabilitação.** Além disso manter-nos-emos alerta para novas oportunidades de intervenção social e para o desenvolvimento de novos projetos ao abrigo do novo quadro comunitário de apoio.

Será muito importante para a Fundação a manutenção dos níveis de **Certificação de Qualidade** conseguidos, com especial atenção as **Marcas ISS, a Marca Europeia EQUASS de Capacitação e Qualificação de Organizações** que prestam serviço nas áreas Sociais e de Reabilitação, **que teve uma recente atualização e à qual pretendemos concluir em 2017,** além da **Norma ISO 9001:2015, que também sofreu uma recente atualização e à qual também pretendemos concluir em 2017.**

Iremos dar continuidade ao reforço dos elos de **ligação entre Famílias, Instituição e Comunidade, à Inserção Social das Pessoas com Deficiência**, ao atendimento de população Idosas, ao desenvolvimento de atividades de formação dirigidas aos colaboradores da Fundação AFID e outras Organizações do nosso setor.

Em jeito de conclusão é importante deixar expresso neste Relatório que reforçámos as ações de articulação institucional e funcional com os diferentes Organismos Oficiais e outras Instituições, de que destacamos:

- Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social;
- Ministério da Educação;
- Ministério da Saúde;
- ISS – Instituto da Segurança Social, I.P.;
- IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional;
- IHRU - Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana;
- DGERT – Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho;
- INR – Instituto Nacional para a Reabilitação;
- Câmara Municipal da Amadora;
- Câmara Municipal de Cascais;
- Câmara Municipal de Lisboa;
- Câmara Municipal de Odivelas;
- Câmara Municipal de Oeiras;
- Agrupamentos Escolares da Amadora, Oeiras e Sintra;
- Agrupamento de Escolas Almeida Garrett;
- Banco Alimentar Contra a Fome;
- Associações e delegações da AFID;
- Casa Pia de Lisboa;
- AESE – Escola de Direção e Negócios;
- Universidade Católica Portuguesa;
- Universidade Lusófona;
- Faculdade de Medicina de Lisboa;
- Universidade Nova;
- ISCTE;
- ISEG;
- ISPA;
- ISCSP - Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas;
- Universidade Atlântica;
- ESEL - Escola Superior de Educação de Lisboa;
- Fundação Oriente;
- Fundação Calouste Gulbenkian;
- Fundação António Silva Leal;
- Fundação PT;
- Fundação Montepio;
- Fundação de Serralves;
- Fundação Manuel António da Mota;
- Casa Museu Medeiros de Almeida;
- Juntas de Freguesia do Concelho da Amadora;

- Escola Profissional Gustavo Eifel;
- MHT - Medicina, Higiene e Segurança no Trabalho Lda.;
- Hospital Fernando Fonseca;
- Hospital São Francisco Xavier;
- Hospital de Santa Maria;
- Hospital do Mar;
- Associação Alzheimer Portugal;
- O Vigilante;
- Enfermagem4you;
- João Catarino, programa de AVC´s;
- PSP – Policia de Segurança Pública;
- Bombeiros da Amadora;
- Cruz Vermelha Portuguesa;
- ACES – Amadora - Agrupamentos de Centros de Saúde da Amadora;
- CGD – Caixa Geral de Depósitos;
- Millennium bcp;
- Montepio Geral;
- BPI – Banco Português de Investimentos;
- Novo Banco;
- BIG;
- BIC;
- GALP Energia;
- EDP;
- Grupo Brodheim;
- Merck Sharp & Dohme;
- Uniself, Lda.;
- Nivelfarma;
- TOUTCH (antiga Bladesign);
- Sternblu – Tecnologias e Equipamentos Hoteleiros e Alimentares;
- Média em Movimento;
- Grupo Caixa Seguros, SGPS, SA;
- Lusitânia Seguros;
- Siemens de Portugal;
- DFK;
- DCG;
- GRACE;
- Impact Trip;
- Tetra Pack;
- IKEA;
- DECHATLON;
- Grupo Auchan;
- Pedra Base;

- Formar Opinião;
- Sector 3;
- Cérebro;
- APIFARMA;
- CRPG – Centro de Reabilitação Profissional de Gaia;
- APCER;
- Ordem dos Psicólogos Portugueses;
- EPR – European Plataform for Rehabilitation;
- EASPD – European Association.

Deste modo, não podemos deixar de agradecer a todas as entidades atrás evidenciadas, o trabalho que connosco têm desenvolvido.

É também oportuno deixar um agradecimento a toda a **Equipa** da Fundação que de forma empenhada soube levar a bom porto todos os objetivos a que nos propusemos que em alguns casos foram largamente superados.

Finalmente, queremos agradecer a todos os **Mecenas** que nos têm apoiado na concretização dos nossos projetos e atividades, salientando as Pessoas e Empresas que têm vindo a conceder donativos destinados ao funcionamento das atividades sociais que estamos a desenvolver na **Fundação AFID Diferença**, em favor das Pessoas que atendemos.

Lisboa, 08 de Março de 2017

O CONSELHO EXECUTIVO

Fundação AFID Diferença
Conselho Executivo